

POESIA TROVADORESCA

PROGRAMA	Poesia trovadoresca
	Cantigas de amigo (escolher 4)
	Cantigas de amor (escolher 2)
	Cantigas de escárnio e maldizer (escolher 2)

- Contextualização histórico-literária.
- Representações de afetos e emoções:
 - variedade do sentimento amoroso (cantiga de amigo);
 - confidência amorosa (cantiga de amigo);
 - relação com a Natureza (cantiga de amigo);
 - a coita de amor e elogio cortês (cantiga de amor);
 - a dimensão satírica: a paródia do amor cortês e a crítica de costumes (cantigas de escárnio e maldizer).
- Espaços medievais, protagonistas e circunstâncias.
- Linguagem, estilo e estrutura:
 - caracterização temática e formal (amigo); temática (amor e escárnio e maldizer);
 - recursos expressivos: a comparação, a ironia e a personificação.

Contextualização histórico-literária

- ◆ Noroeste da Península Ibérica, no período da **Reconquista** (meados do século XII a meados do século XIV).
- ◆ **Em galego-português** (língua falada no noroeste da Península Ibérica até meados do século XIV).
- ◆ **1680 poemas líricos e satíricos**, compilados nos *Cancioneiros da Ajuda*, da *Biblioteca Nacional*, da *Vaticana*.
- ◆ Cultivada pelos **trovadores e jograis**, que as tocavam e cantavam nos castelos e em festas.
- ◆ As cantigas de amigo são **de origem popular e peninsular**; as de amor são de **origem nobre e provençal**.

CANTIGAS DE AMIGO

✓ Variedade do sentimento amoroso

O sujeito poético é a jovem donzela.

Apaixonada pelo seu amigo, a sua vida apenas é en-sombrada pelos ciúmes ou pelo medo de que ele não regresso da guerra.

O amor é vivido com naturalidade, muitas vezes correspondido e consumado em encontros assumidos ou clandestinos.

✓ Confidência amorosa

A donzela confidencia os seus sentimentos de alegria ou de tristeza amorosa à mãe, às irmãs, às amigas, à Natureza.

✓ Espaços medievais

A donzela ocupa-se de tarefas comuns à sua condição: vai à fonte, lava-se nos rios, vai à romaria. Goza de uma liberdade não comum às jovens nobres, encerradas nos castelos, o que lhe permite viver a vida com alegria e energia e viver os seus amores.

✓ Relação com a Natureza

– A Natureza está muito presente nas cantigas de amigo, é o **cenário** dos encontros: a fonte, os campos, as margens do lago e do mar, o adro da romaria.

– Pode ser **confidente** da rapariga que pergunta às flores do pinheiro e às ondas do mar notícias do amigo.

– Pode ter dimensão simbólica: o veado a representar o amigo, as aves feridas pelo caçador a representarem as raparigas apaixonadas, a fonte a simbolizar o feminino.

✓ Caracterização temática e formal

- De acordo com o tema, algumas cantigas são: albas, de romaria, barcarolas ou marinhas.
- A estrutura mais original é a **paralelística perfeita**, que obedece a um esquema fixo de repetições.
 - A maioria apresenta refrão.
 - Por influência das cantigas de amor, há algumas de amigo de que são de mestria.

CANTIGAS DE AMOR

✓ A coita de amor e o elogio cortês

– O sujeito poético é o cavaleiro apaixonado.

– Esta poesia aristocrática radica no **amor cortês**: um conceito de amor importado das cortes do sul de França, segundo o qual as relações entre o homem e a mulher se regem por um código semelhante ao da relação feudal **suserano-vassalo**, sendo a mulher amada a «senhor» que o poeta venera pela sua perfeição e a quem serve e deve obediência. É um **amor paixão**, que pode ou não ser correspondido, e se alimenta do sofrimento, sem ousar esperar nada. O homem apaixonado sente-se a morrer de amor, mas não desiste de amar, ama sempre mais, numa **coita de amor** (sofrimento), resignada.

– A «**senhor**» é nobre e, em regra, casada, distante e inacessível, não mostra correspondência ao amor do sujeito poético, que a vê como a mais perfeita das criaturas de Deus. Bela como nenhuma outra, reúne qualidades morais, psicológicas e comportamentais que a tornam superior a todas: bondade, lealdade, serenidade, inteligência, bom senso, simpatia, pudor, graça. Revela, ao mesmo tempo, uma inacessibilidade cruel.

✓ Caracterização formal

- A mais comum é a **cantiga de mestria** (sem refrão e com verso longo e/ou decassilábico).
- Há muitas de refrão, influência das de amigo.

CANT. ESCÁRNIO E MALDIZER

✓ A dimensão satírica

Mais de um quarto das cantigas são satíricas: **cantigas de maldizer** – crítica direta a uma pessoa; **cantigas de escárnio** – mais subtile, com dupla leitura.

✓ Caracterização temática

Sátira aos comportamentos morais, sexuais e políticos, crítica de costumes, paródia ao amor cortês.

REPRESENTAÇÃO DE AFETOS E EMOÇÕES